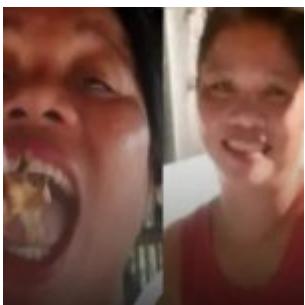


Influenciadora morre após comer “caranguejo do diabo”

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 12 de fevereiro de 2026



O caranguejo-do-diabo é um crustáceo encontrado em recifes da região do Indo-Pacífico, especialmente em áreas de manguezais e águas rasas. Apesar do tamanho pequeno e da aparência muitas vezes discreta, a espécie é considerada altamente tóxica. O animal pode acumular substâncias venenosas capazes de provocar intoxicações graves em humanos quando ingerido. Entre os sintomas estão formigamento, paralisia, convulsões e insuficiência respiratória. Não há antídoto específico para o envenenamento, e o tratamento é feito apenas com suporte médico intensivo.

A morte da influenciadora Emma Amit gerou alerta nas Filipinas após a confirmação de que ela comeu “caranguejo-do-diabo” durante a gravação de um vídeo gastronômico. Conhecida por produzir conteúdos culinários para as redes sociais, Emma, de 51 anos, passou mal após consumir o crustáceo venenoso e não resistiu.

Como aconteceu?

A influenciadora estava em um manguezal na região de Palawan, onde participou da coleta de diferentes espécies marinhas ao lado de amigos. O material recolhido foi utilizado na preparação de pratos à base de leite de coco, tipo de conteúdo que ela costumava compartilhar com seus seguidores.

Entre os animais capturados estava o caranguejo-do-diabo, espécie reconhecida pelo alto grau de toxicidade. Segundo relatos, no dia seguinte à gravação, Emma começou a apresentar sinais graves de intoxicação. Ela sofreu convulsões, perdeu a consciência e foi levada a uma unidade de saúde.

Devido à gravidade do quadro, a influenciadora precisou ser transferida para um hospital maior. Pessoas que acompanharam o atendimento relataram que, enquanto permanecia inconsciente, ela apresentava escurecimento dos lábios, um possível indicativo de comprometimento respiratório. Apesar dos esforços da equipe médica, Emma não resistiu.

O caso reacendeu o alerta sobre os riscos do consumo de espécies marinhas desconhecidas ou potencialmente tóxicas, especialmente em produções de conteúdo que envolvem a experimentação de alimentos silvestres.

Fonte: Metrópoles e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 12/02/2026/10:38:59

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](https://wa.me/5593984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](https://wa.me/5593984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como Remover Fundos Usando um Removedor de Fundo Grátis](#)